

DISSERTAÇÃO

CADEIRA DE HIGIENE E MESOLOGIA

Influência da educação da mulher sobre a medicina social

PROPOSIÇÕES

Tres sobre cada uma das cadeiras da Faculdade

THESE

APRESENTADA

A FACULDADE DE MEDICINA E DE FARMACIA DO RIO DE JANEIRO

Em 26 de Março de 1895

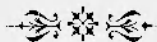
PARA SER SUSTENTADA PELA

DRA. MARIE RENNOTTE

Formada em Wernap's Medical College of
PENNSYLVANIA, PHILADELPHIA

ESTADOS UNIDOS DA AMERICA DO NORTE

Afirm de poder exercer a sua profissão na Republica dos
Estados Unidos do Brazil



RIO DE JANEIRO

Typ. Aldina - Rua Sete de Setembro N. 79

1895

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

DIRECTOR—Dr. Albino Rodrigues de Alvarenga.
 VICE-DIRECTOR—Dr. João Pizarro Gabisso.
 SECRETARIO—Dr. Antonio de Meilo Muniz Maia.

LENTEs CATHEDRATICOS

Drs. :

João Martins Teixeira.....	Physica medica.
Augusto Ferreira dos Santos.....	Chimica inorganica medica.
João Joaquim Pizarro.....	Botanica e zoolo-gia medicas.
Ernesto de Freitas Cirssiuma.....	Anatomia descriptiva.
Eduardo Chapot Freyost.....	Histologia theorica e pratica.
Domingos José Freire.....	Chimica organica e biol-gica.
João Paulo de Cavalho.....	Physiologia theorica e experimental.
José Maria Teixeira.....	Pharmacologia e arte de formular.
Pedro Severiano de Magalhães.....	Pathologia cirurgica.
Henrique Ladislau de Souza Lopes.....	Chimica analytica e toxicologia
Augusto Brant Paes Leme.....	Anatomia medico-cirurgica e comparada.
Marcos Bezerra Cavalcanti.....	Operações e appparelhos.
.....	Pathologia medica.
Cypriano de Souza Freitas.....	Anatomia e physiologia pathologicas.
Albino Rodrigues de Alvarenga.....	Materia medica e therapeutica.
Luiz da Cunha Feijó Junior.....	Obstetricia.
Agostinho José de Souza Lima.....	Medicina legal.
Benjamin Antonio da Rocha Faria.....	Hygiene e mesologia.
Carlos Rodrigues de Vasconcellos.....	Pathologia geral e historia da medicina.
João da Costa Lima e Castro.....	Clinica cirurgica—2 ^a cadeira.
João Pizarro Gabisso.....	Clinica dermatologica e syphiligraphica.
Francisco de Castro.....	Clinica propeudica.
Oscar Adolpho de Bulhões Ribeiro.....	Clinica cirurgica—1 ^a cadeira.
Erico Marinho da Gama Coelho.....	Clinica obstetrica e gynecologica.
.....	Clinica ophthalmologica.
José Benicio de Abreu.....	Clinica medica—2 ^a cadeira.
João Carlos Teixeira Brandão.....	Clinica psychiatria e de molestias nervosas
Candido Barata Ribeiro.....	Clinica pediatrica.
Nuno de Andrade.....	Clinica medica—1 ^a cadeira.

LENTEs SUBSTITUTOS

Drs. :

1 ^a secção.....
2 ^a ".....	Antonio Maria Teixeira.
3 ^a ".....	{ Genúlio Marques Mancebo.
.....	{ Luiz Antonio da Silva Santos.
4 ^a ".....	{ Philogonio Lopes Uttingausa.
.....	{ Luiz Ribeiro de Souza Fontes.
5 ^a ".....	Ernesto do Nascimento Silva.
6 ^a ".....	{ Domingos de Góes e Vasconcellos.
.....	{ Francisco de Paula Valladares.
7 ^a ".....	{ Antonio Augusto de Azevedo So-lré.
.....	{ Bernardo Alves Pereira.
8 ^a ".....	Augusto de Souza Brandão.
9 ^a ".....	Francisco Simões Corrêa.
10 ^a ".....	Joaquim Xavier Pereira da Cunha.
11 ^a ".....	Luiz da Costa Chaves Faria.
12 ^a ".....	Marcio Filajitiano Nery.

N. B.—A Faculdade não approva nem reprova as opiniões emitidas nos theses que lhe são apresentadas.

III 407.4.2n2

MTAP
16.4.67

DISSERTAÇÃO

Approvada com distinção no dia 15 de
Abril de 1895

11-407-2-014

614

Sinceras amigas do Povo são Ellas, pois uma cuida de não
perder as mais desgraçadas; a outra de educar as crianças.

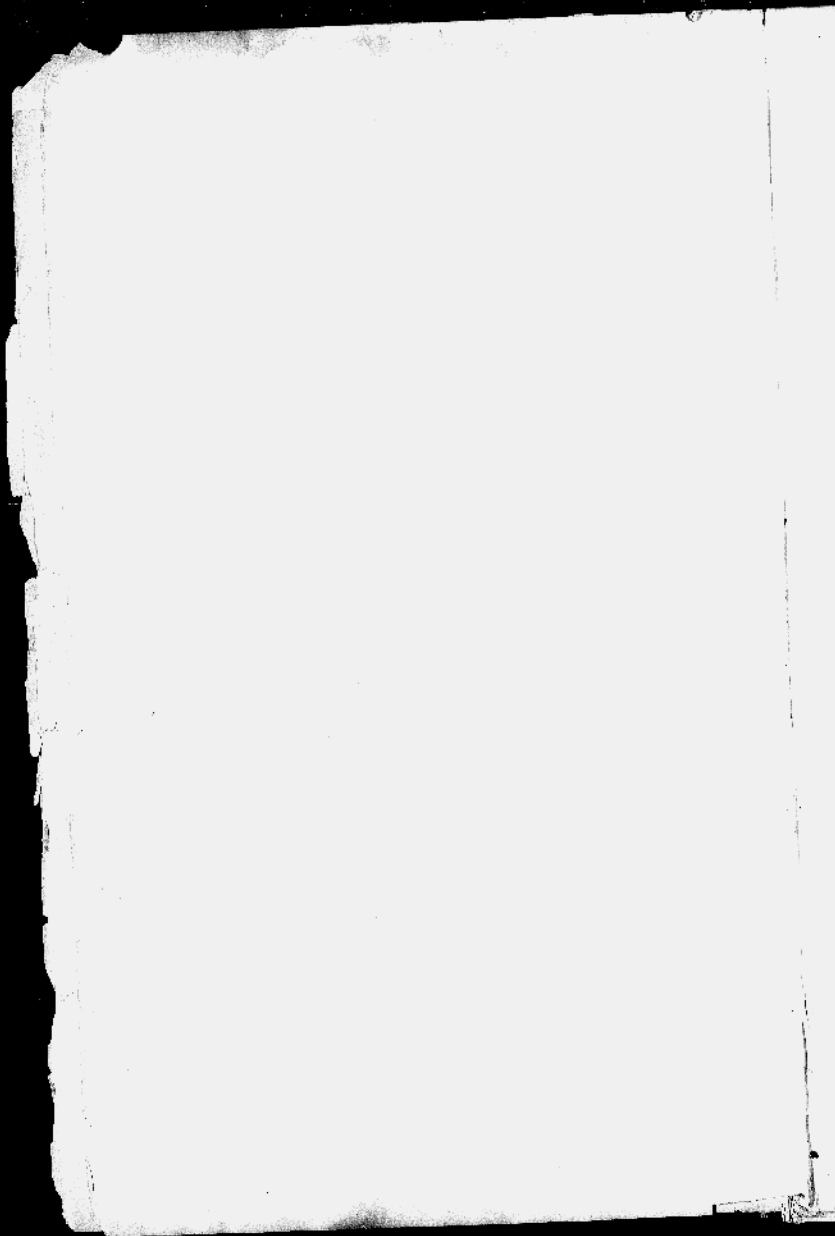
A. V. G. M.

M. H. Watts

et

A. M. de Moraes Burchard

une autre amie du Peuple dedie son modeste ouvrage.



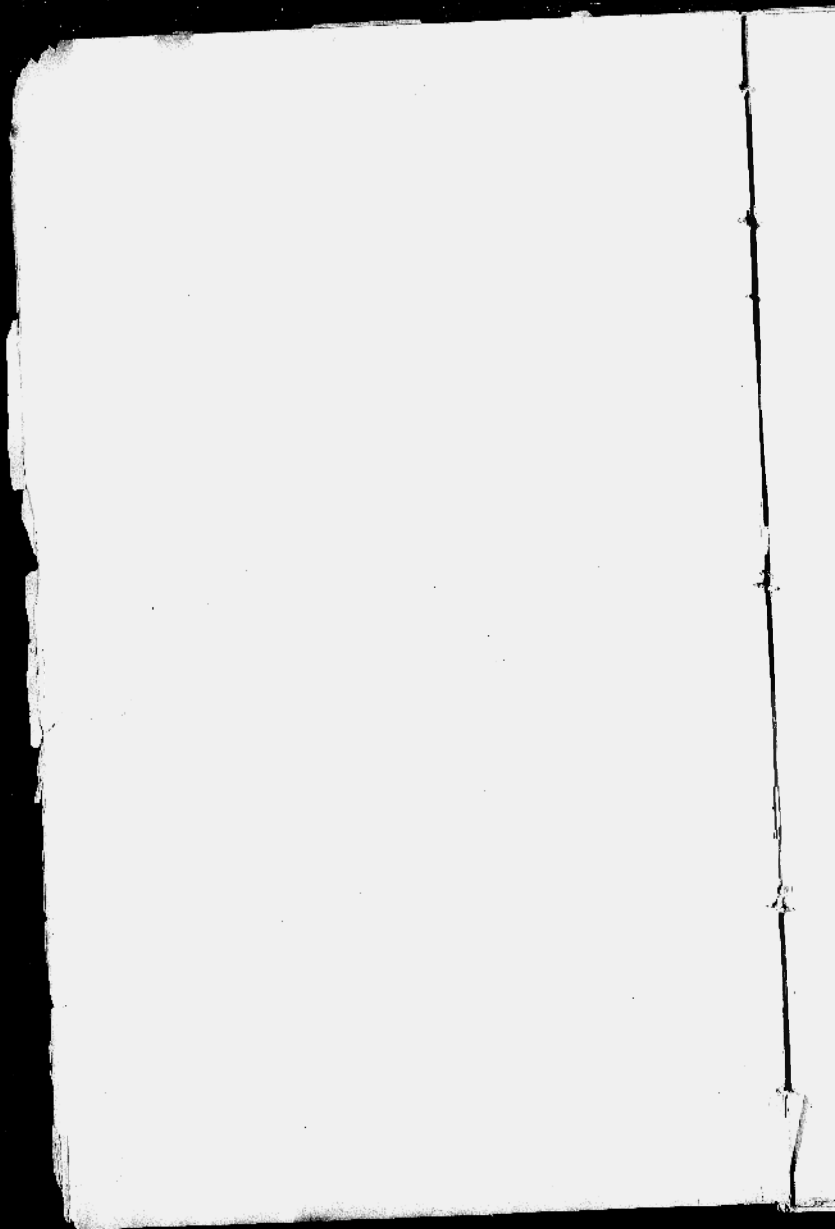
Après le pain, le premier besoin des peuples, c'est l'Instruction.

DANTON.

Ce peuple là est le plus fort qui a les meilleures Echoles ;

S'il ne l'est pas aujourd'hui, il le sera demain.

JULES SIMON.



INFLUENCIA DA EDUCAÇÃO DA MULHER

SOBRE A

MEDICINA SOCIAL

Não temos razão de acreditar que o carneiro ou qualquer animal de escala inferior se interesse nas leis pelas quaes phenomenos naturaes são regulados.

O rebanho terrifica-se ao ouvir o trovoar ; o passaro empoleira-se ; o gado se recolhe á estrebria durante um eclipse do sol, sem que nenhum destes seres jáuais inquiria, investiga o *porquê* destas cousas.

Diferentemente, porém, deve acontecer com o ser racional, para quem a occurrencia de acontecimentos naturaes, apparencias variadas do universo, devem penetrar não sómente seus orgãos, mas sim alcançar um poder superior do qual os sentidos são méros instrumentos excitadores ou estimulantes.

Este ente racional não pôde unicamente limitar-se á contemplação do universo, mas esforçar-se de achar a sua posição na série á qual a constituição de sua intelligencia convence o pertencer ; deve considerar tudo que ora presenciamos como emanação, sequencia de alguma cousa que existiu antes ; como a fonte de um systema de acontecimentos que ha de seguir.

A noção de espontaneidade, pela qual no seu estado bruto, ineulto, elle se rende conta, accêta certos factos naturaes, fica assim abandonado ; a ideia que a natureza é uma aggregação de partes independentes se esvanece á medida que os liames a dependencia de forças physicas se tornam mais e mais manifestas até que, enfim, elle é levado a considerar o universo como um todo organico, como um corpo

cujos membros sympathisam com o resto mudando é verdade, de idade em idade, mas sem solução real de continuidade nas relações fixas de cousas e effeitos.

Estes principios de dependencias mutuas e de responsabilidades individuaes, estas successões de cousas e consequencias não são infelizmente comprehendidas pelo sexo vulgarmente chamado fraco.

Porém ao confessar a sua carencia de logica, as suas incoherencias, elle pôde clamar que a sua falta de raciocinio, que a sua ignorancia é derivação natural da educação que se lhe ministra, fustalista de nascença como qualquer creatura; a mulher todavia, não tem como o homem, onde se lhe ensina que o mundo não é regido pelo acaso e por accidentes, quem jámais lhe mostre, que se ella gastar insensatamente, na juventude, o capital de forças vitaes com que fora doado o principio, que brevemente chegará o dia da triste bancarrota, quem a advirta que suas irreflexões são todas debitadas contra este fundo ou capital, quem lhe revele, patenteo que a memoria da natureza nunca falha, e que esta guarda as suas contas com exactidão irreprehensivel, e que cada offensa physica diminua a somma e força de seus annos.

Ignorante das noções as mais elementares do meio em que vive, o que se dirá das leis naturaes cuja violação, mais cedo ou mais tarde será seguida de uma penalidade inevitavel?

O Nosce Te Ipsum (1), que deveria ser o alpha de todo ensino é relegado ás calendas, nem cousa alguma deste genero figura no programma das escolas; aos olhos deste "animal malade" como a chama Michelet, encobrem as figuras anatómicas sobre o pretexto de não offender a sua falsa modestia e entretanto permite-se-lhe a leitura de Eugenio Sue, Xavier de Montepin e Paul de Cock; falla-se-lhe de moral, e apenas sabida da infancia, já se faz questão de sexo e de casamento; a sua educação, se esta denominação convém ás poucas superstições semeadas no seu cerebro, toda de sentimentalismo e de convenções, resume-se em passar *tant bien que mal* as pontas dos dedos sobre um teclado;

(1) "Conhece a ti mesmo."

em mal pronunciar algumas sentenças de francez ou italiano ; em adquirir algumas noções absurdas sobre a historia e talvez algum outro ramo scientifico.

Em addição ao catechismo e outros assumptos da mesma importancia, ensina-se-lhes a fazer uma graciosa reverencia ; instrue-se em cruzar as mãos em attitudo de auditora ; como a cuidar, com a maior graça em longa cauda do vestido n'um salão ; comer sem parecer vulgar ; em recusar uma segunda porção de carne ou de pão ; levantar-se da meza com o sorriso na face, declarando que o seu appetite está satisfeito, ainda quando sintá-se fraca e com fome !

Estas prendas ou predicados adquiridos, a educação da joven donzella está completa ; após ter amontoado esta alta somma de conhecimentos, a mais capciosa a introduz na sociedade : principiam então as frivolidades ; as partidas de baile e de theatros succedem-se noites após noites ; reensa-se á natureza o descanso que ella reclama ; transportada, excitada, a organisação nervosa tão sensitiva da senhora de 14 a 15 annos se perturba ; o desenvolvimento physico da creança (apezar de vestido comprido) é estorvado ; as funcções physiologicas são pervertidas ; e uma corrente sem fim de doenças taes como anemia, menorrhagia, dysmenorrhœa, etc., são os resultados que se obtêm e que se devia esperar.

Se a estes excessos que caunam sem dar proveito, acrescentarmos o absurdo da vestimenta, teremos o quadro completo.

Ignorante da forma natural do corpo humano e das leis de seu desenvolvimento, as mãs vestem as filhas como se estas fossem bonecas entalhadas e entupidas !

Cedo, põe-se na cabeça da manceba, que é bello ter o pé pequeno e a cintura fina ; e para conseguir estes requisitos de bellezas femininas, os membros são, sem compaixão nem misericordia, lentamente trucidados.

Os pés serão engastados em sapatos por demais estreitos, o centro de gravidade, deslocado por tacões altos, demandará a tensão constante de certos musculos para a preservaçào do equilibrio ; a cintura, osmagada n'uma prisão de ferro e barbatanas, impedirá o crescimento ; os órgãos thoraxicos, abdominaes e pelvianos serão deshumanamente violentados,

forçados de suas posições normaes e respectivas, e suas funções pervertidas, viciadas, sem nenhuma compaixão para a victima.

Que importa que o corpo esteja disforme, que a natureza das cousas, assim como as funções normaes estejam permanentemente alteradas ? ! A luz fulgurante do sol incommoda aos olhos de um cego, por ventura ?!

Porém, como um tal systema de educação não prepara a moça para as responsabilidades da vida, que ella vincula sobre a humanidade consequencias medonhas que não escapam mesmo a um observador pouco escrupuloso, urge que o corpo medico, sciente dos effeitos desastrosos de uma educação da qual se exclue toda a noção de physiologia, que todos os dias presencía os resultados de uma civilisação que tyrannisa a organização da mulher, torna a sua vida miseravel, causa o atraso do desenvolvimento nacional, favoreça uma progeñie de debilitados e concorre assim á decadência social, importa, compete erguer a voz em favor da reforma do ensino publico, porque, enquanto que o mechanismo de nossas escolas ficar o que ora é, tanto que as influencias politicas, o não a competencia, qualificaram para os empregos e officios, o ensino não será mais do que um simulacro, nunca a base do edificio social.

Disse Balzac, repetiu Pestalozzi :

“ Le future des nations repose sur l'éducation des mères de famille ” (1)

Mas, de graça que desenvolvimento intellectual pôde haver onde a cultura physica é desconhecida ; que energia de pensamentos, que vitalidade de idéas n'um corpo debilitado, n'um organismo enfraquecido ?

Importa pois, demonstrar, convencer a mulher que as letras saccaidas irreflectidamente sobre a sua constituição na mocidade, hão de voltar-lhe protestadas ou mais cedo ou mais tarde ; que a natureza recusar-se-ha fazer honras as suas demandas exigentes ; que chegará o dia em que ella se accor-dará physicamente fallida !

(1) “O futuro das nações repousa sobre a educação das mães.”

No intuito de livral-a dos perigos aos quaes ignorante-mente ella se expõe, afim de arranca-l-a do precipicio que inconscientemente ella se cava, é preciso que se lhe ensine a hygiene e a physiologia, estas atalaias que verberam as offensas commettidas, estigmatizam os abusos, desvendam os delictos, profligam os attentados contra a sã razão e penalizam os crimes contra o bom senso commum e a humanidade.

E' preciso para impedir o naufragio da maior das fortunas, que se lhe incuta como primeira noção de economia a phrase de Emerson :

“ First Wealth, is Health ”. (1)

Afim de corroborar com alguma cousa na realisação deste “ desideratum ” escolhi o presente thema, do qual exclui, na medida do possível, toda expressão technica afim de pol-o no alcance de qualquer, de torna-lo comprehensivel a minhas leitoras.

Considerando a influencia que a educação tem sobre o organismo da mulher ; estudando as origens de doenças que são particulares a seu sexo ; não pretendo offerecer as doutrinas convencionaes prevaescentes sobre estas affecções mas sim as idéas que impressionaram o meu espirito como validas e valiosas.

Tambem ao dividir as causas sobre as quaes quero chamar a attenção em predisponentes e excitantes, não me proponho enumerar todas as razões ou agentes activos, mas sim limitar-me á aquelles que são os mais proeminentes, e os quaes sendo em grande parte evitaveis, delles, portanto, a mulher poderia livrar-se.

Por conseguinte, não fallarei de vicios constitucionaes hereditarios ; não me preoccuparei de causas excitantes, mas considerarei as predisponentes, aquellás influencias de habitos physicos debilitantes da civilisação actual e que tendem, de um modo decisivo, a predispor a mulher á doenças que lhe são particulares.

Estes preliminares estabelecidos, exposto o objecto que tenho em vista, penso dever entrar em materia explicando o que é educação.

(1) “ A primeira das riquezas é a saúde ”.

Diversas são as suas definições.

Segundo os fundadores do systema nacional prussiano, a *Educação e a evolução harmoniosa e igual de todas as faculdades.*

Por James Mill, a Educação é o meio que tem por fim fazer do individuo, na medida do possível, um instrumento de felicidade para si, primeiro, para seus semelhantes em seguida.

Conforme Stein, a Educação é um methodo fundamentado sobre a natureza do espirito para desenvolver todas as faculdades da alma, reaccordar e nutrir todos os principios vitaes evitando *toda cultura parcial* e tomando em conta os sentimentos que fazem a força e o valor do individuo.

Esta definição, evidentemente, é dirigida contra a Educação comprehendida em sentido por demais estreito, e aponta, sem duvida, de um modo especial as *numerosas anisias do ensino que negligencia a Educação do corpo, os exercicios musculares.*

O resultado deste deseuido bem saliente se torna, quando se faz o parallelo entre a mulher da sociedade e a do povo, entre a senhora civilisada e a negra portentosa. Por acaso, dir-se-lia facilmente que ellas tem a mesma origem, que ellas surgem do mesmo tronco, da mesma linhagem?

Enquanto que a africana que percorre livremente as planicies arenosas do Continente negro, que a mulher não exposta ás influencias deprimentas da nossa actual civilisação *compretem em força e tolerancia com o homem de sua raça*, derisoriamente ou não, dá-se ao sexo ao qual ellas pertencem a denominação de fraco.

Nada de arrogante tem nesta proposição, porque se levarmos o parallelo mais longe, mais pateante, mais fortemente se marca a *igualdade dos sexos.*

A *egua*, porventura não tolera, supporta, atura tanto como o *cavillo* e muitos de nossos *corceis, ginetes celebres*, não são representados por *femeas*?

E' reconhecido que a *leoa* é tão perigosa para o caçador como o seu *mogestoso consorte*, e que a *cadella* se mostra tão indefatigavel como o *cão*, o mais muscular da matilha.

De todos estes factos, podemos, se me parece, logicamente inferir, que se a femoa humana de nossos dias, fosse propriamente, convenientemente educada e collocada além ou fóra das causas que militam contra o seu bem estar physico, que nem, ou bem pouco, seria inferior ao sexo opposto.

Disto, porém, não cuida o nosso systema de Educação. Tomando a por aquillo que ella fóra, ou como meio de augmentar ou contribuir a felicidade humana ; ou como a cultura que cada geração lega á sua successora ; é incontestavel que para tornar esta geração ou progeie capaz de conservar os progressos feitos ou leval-os ainda mais longe, é preciso que ella tenha vigor.

Energia do corpo, é portanto a primeira condição indispensavel quando se quer fazer a educação do espirito.

Ora, a educação physica, que mantem ou desenvolve estas forças necessarias, é precisamente o que não figura, ou sómente apparece de nome no programma da maioria da quasi totalidade das Escolas para o sexo feminino !

Percorremos o horario da pluralidade de nossos estabelecimentos de instrucção.

Lendo o programma, vemos que de 6 horas da manhã ás 9 horas da noite, cada um instante é destinado, em regra, a alguma tarefa.

Nos poucos momentos de recreio, em vez de animar as discipulas a tomar gosto pelos exercicios do corpo, calcula-ão a desenvolver forças musculares, ellas são educadas na ideia que taes jogos são cousas de rapazes, inconvenientes para donzellas ; que forte saude e grande vigor são qualidades plebéas ; que um appetite satisfeito com pouco, timidez, acanhamento, que acompanha a fraqueza, são julgados attributos mais proprios a senhoras de " bon ton " ; enfim ali, contrariamente a aquillo que deveria se dar, abafam-se, suffocam-se as actividades, estas faculdades espontaneas, estes excessos de energias que transbordam.

— Notamos aqui que fóra das Escolas Elementares, o governo des-interessa-se inteiramente da questão do Ensino. Exceptuando as Escolas Normaes o Estado não estende a sua tutela sobre um unico estabelecimento de Instrucção superior para moças, enquanto temos força, Gynnasium e Escolas de toda categoria para os meninos.

Que quadro differente não offerece um recreio de meninos !

Abandono perfeito, alegria completa, expansão propria á idade !

Enquanto que elles respiram livremente, que os pulmões se dilatam, se expandem, qua elles se dão a qualquer exercicio, percorrendo os montes ou valles, que, enfim ellas gozam do beneficio de uma inteira relaxação mental, a moça occupa as suas horas de "soit-disant" divertimentos em leitura, musica, crochet ou costura !

Alguns passos no jardim são considerados sufficientes para as exigencias de sua saude.

Correr, não convém ; gritar, é prohibido ; enfim. escrava mesmo nas suas expansões as mais innocentes, a mulher até no seu rir, é sujeita a regras !

Mas, pergunto eu, que influencia sanitaria, que acção benefica pode ter uma supposta distração em que o individuo é constantemente vigiado, em que o espirito é represado, colibido sem fim, perpetuamente constringido por esta ou aquella autoridade ?

Não, não somente o exercicio, como a alegria, o abandono que o acompanha é que produz o effeito desejado.

O captivo, condemnado a bater o soalho de sua marmorra por horas succedidas, não aproveita tanto, por este exercicio, como o livre barqueiro, o caçador "insoucieux" em muito menos tempo, é que. Meus Senhores, com o disse V. Hugo :

"La liberté, c'est la vie, l'esclavage c'est la mort." (1)

O espirito em vez de desafogar, de desentesar-se, irrita-se sob a influencia deprimente de uma vigilancia eterna.

Escusado é demonstrar mais detidamente que a Educaçào comprehendida e administrada como é, e deficiente pela insufficiencia de exercicios physicos e excesso de applicação mental ; é deficiente ainda pelo erro da vestimenta e sua impropriedade. Ella tende a render a vida da criança antes parecida a vida de um adulto pelas despezas de forças vitaes que ella requer. Ella cuida quasi inteiramente do espirito

(1) A liberdade e a vida, a escravidão a morte.

negligenciando o corpo ; ella parece ignorar que a constituição physica de uma moça não difere tão essencialmente da de um rapaz para que os exercicios activos não estejam tão necessarios para uma como para o outro : ella se esquece que *na mulher como no homem, o physico supporta o moral.*

Vejamos agora as consequencias deste mal entendido ; consideramos os efeitos desta sciencia que não prevê que todo methodo empregado, não concorrendo a preservação da saude perde a sua importancia capital : deste ensino que nos leva ao encontro de nossa propria derrota arruinando as constituições.

Defraudadas dos divertimentos que mitigam para o moço os inconvenientes de uma cultura a alta pressão ; privadas dos exercicios que activam a circulação, influenciam as nutrições actuaes sobre a economia apressando a respiração, tornam as combustões mais energicas e completas, favorecem os processos de assimilação e desassimilação e o funcionamento mais energico do organismo inteiro, a mocidade feminina, em vez de apresentar rostos animados, olhos seintillantes, cores rosadas, apparencias vivas, miúas rizonhas, exhibem ao contrario, pallidez, olhar morno, fórmas angulares, scoliões, peitos achatados, flacidez muscular, relaxação dos tecidos ; consequencia deste, frouxidão ligamentosa, tendencia a distocia e prolapso uterino, congestão dos órgãos genitales, chlorose, menstruação difficil, e penosa, enfim degeneração physica que repercute sobre a nação nos seus efeitos !

Admittindo que as riquezas naça valem se ellas estão acompanhadas de soffrimentos continuos ; que de pouco valor são as distincções sociaes se ellas trazem consigo hypochondria ; que uma boa digestão, um pulso energico, um caracter jovial são bens exteriores que nada pôde contrabalançar ; todo systema educatorio que enfraquece, destróe o vigor e tira aquillo que nenhum successo no mundo poderia compensar ; isto é, "a saude", é portanto vicioso, altamente vicioso !

Não seria tempo que nossas moças participassem dos beneficios, que os trabalhos feitos em laboratorios, trouxeram aos carneiros e aos bois ?!

Não ponho em duvida a *menor importancia da criação e perfeição dos cavallos e dos cachorros*, mas penso tambem que a *reprodução de mulheres fortes e de filhos robustos não deixa de ter algum valor !!*

Perdõem me esta comparação, ou approximação de idéas, mais é facto comprovado que se dá mais importancia, que se cuida mais no aperfeiçoamento, propagação, perpetuação de certos característicos da raça bovina, do que da cultura de certas qualidades na mulher, e por seu intermedio a descendencia ou progenie.

Ora se somos pela evidencia, forçados de aceitar que o homem (no sentido de ser) é sujeito ás mesmas leis organicas que os animaes inferiores ; de admittir que a arvore propheta a qualidade da fructa ; que os productos são da natureza dos factores ; não podendo negar a intervenção da mulher na procreação e sua influencia ; admittindo as leis de hereditariedade physica como a moral e intellectual ; não podemos esperar que este ser fraco e debilitado, miseravel physicamente e geralmente depauperado esteja apto a reproduzir seres vigorosos e energicos ; que sua acção no processo da reprodução, não seja nociva, pernicioso, deteriorante e envante ; que pigmea ella possa provavelmente gerar gigantes ; que, segundo a natureza das cousas, uma nação de liliputianos, de degenerados ha de surgir de pais insignificantes e enfraquecidos ; que o Estado, que é a reflexão da familia faltará de seus elementos de resistencia se ella não fór solida.

Considero ter sufficientemente demonstrado as lacunas e consequencias do nosso systema de educação physica, passamos agora á *Educação intellectual*.

A necessidade de uma devida proporção existindo entre o systema nervoso e o systema muscular tem sido reconhecida a tal ponto, que deu origem ao velho adagio :

“ *Mens sicut in corpore sano.* ” (1)

Infelizmente o proverbio não tem outro valor do que o de uma citação latina, porque o que fere a vista, ao comparar o desenvolvimento physico e intellectual, é o immenso disparate ; a carencia n'um, o excesso n'outro ; essa falta de uma justa média, que nem excita nem exercita um orgão ás despezas ao detrimento de outro.

Lendo o indico das materias que hão de constituir o curso de uma escola ordinaria, a superabundancia dellas é tal que espanta, assusta a quem se representa o trabalho cerebral, a força mental que um organismo crescente tem de gastar para jugular, senhorcal-as !

Nestes programmas, a “*brule-pourpoint*”, (1) notamos primeiro a falta de methodo no delineamento dos pontos a percorrer ; a ausencia de discernimento na escolha dos assumptos : emfim, o que resulta na educação actualmente dada ás nossas filhas não é o valor intrinseco, real do saber, mas o successo momentaneo, a admiração passagreira aos olhos do futuro pretendente.

Como se diz vulgarmente, ella dóra a pilula, quiçá se descobre mais tarde a amargura do ingrediente !

Não menos preso estes pequenos pormenores que constituem ordinariamente a bagagem dos conhecimentos femininos, porque tudo tem o seu valor, mas o que não posso entender, é que os pais, consciós do facto que a perda ou ganho moral e material de suas filhas tanto como de seus filhos, dependendo do modo em que forem educadas, dêem tão pouca re-

(1) Espirito são em corpo são.

flexão, valor ás materias que deverão constituir o capital sobre o qual amanhã esta mocidade terá de saccar !

Se algum sabio numismata lhes viesse contar que a sciencia que elle cultiva, procurando os vestigios dos tempos que não são mais, é de maior utilidade a humanidade que aquella que os protege contra as influencias que minam a sua existencia, duvido que acceptassem a sua declaração ; entretanto, recebe-se qualquer suggestão quando se vem a decidir da sorte de um ser !

Influencia de habitos irreflectidos, instigações de ignorantes, suggestões de amas, caprichos e conselhos de avós determinarão que a moça deve saber que é peccado comer carne as sextas-feira ; que peixe não é carne ; que o papa é infallivel ; que estes e outros factos do mesmo quilate devem ter o lugar de honra na memoria da futura supersticiosa !

Taes principios devem servir de pedra angular no edificio social e guial-a nas suas acções ; taes preceitos dirigirem na segunda as regas da justiça, honestidade e pudor ; mas a outra moral, a verdadeira, que declara toda a transgressão contra as leis da natureza, crime que pune o culpavel e o innocente ; estes conselhos sensatos que avisam que toda violação contra as regras hygienicas são peccados dos quaes soffre o publico ; esta doutrina que ensina que os attentados voluntarios contra o bom senso commum são delictos que o tribunal de nossa consciencia não póde innocentar ; o codigo de preservação social que, parodiando o autor dos proverbios biblicos, deveria-se incessantemente trazer ao peçoço porque os seus mandamentos são luz e suas leis vida ; este cathecismo é desconhecido, desprezado.

Ser versada no conhecimento de supertições que remontam a dois mil annos é mais util do que conhecer a estrutura e funcções de seu proprio corpo ; ignorar os trabalhos fabulosos de algum semi-deus mais imperdoavel que desconhecer o numero normal de suas pulsações e o saber que concorre indirectamente á conservação do individuo fornecendo-lhe os meios de ganhar a sua subsistencia !

(1) Queima roupa.

Deveres, o maior desleixo, incuria, a menor importancia, as maiores contradições se encontram naquillo sobre o qual deveriamos mais detidamente reflectir.

Supponhamos que um moço quizesse entrar no commercio sem preparar-se por conhecimentos de arithmetica e de escripturação mercantil ; mas cada um rir-se-ia dello, e as consequencias desastrosas que o futuro traria a ninguem espartariam !

Entretanto, os pais, de olhos abertos, comprehendem de erlar, educar suas filhas sem jamais perguntar quaes são os principios mais uteis que lhes deverão, mais tarde, servir de guia !

As consequencias funestas de tal procedimento apparecem palpitantemente nas imprudencias, conducta da mãe e na legislação que ella estabelece na sua casa.

A joven senhora deixára ha poucos dias os bancos da escola onde se lhe enchera a cabeça de nomes e de datas, e onde as suas faculdades de reflexão mal chegaram a ser exercitadas.

Não se lhe deu a menor ideia do como comportar-se, nem do como dirigir uma intelligencia nascente ; nunca se chamou a sua attenção sobre as graves responsabilidades da maternidade ; não se lhe déra esta solida cultura intellectual que podia preparal-a para estas altas obrigações ou tirar-se de embaraços.

A sua ignorancia dos phenomenos com os quaes terá de lidar é da mais profunda, e com completa cegueira ella entra em factos que a mãe segura toca com receio !

Ella nada sabe da natureza das emoções ; do ponto em que cossam de ser salutaes para tornar-se prejudicaveis ; não possuindo a menor noção de seu organismo, tão pouco conhecerá as influencias de seu procedimento sobre outro organismo.

O que mais natural, menos inevitavel que os resultados desastrosos que testemunhamos diariamente, que as miserias que se ostentam nas ruas e nos hospitaes ?

Milhares de vidas perdidas ; milhões de filhas sem mãis ; numero sem fim de individuos sobrevivendo para arrastar

uma existencia miseravel, nos dão uma ideia do mal feito pelos pais ignorantes das primeiras leis physiologicas.

De quem a culpa? da mulher entretida na doce estupidez de factos que deveria conhecer, ou dos pais que as algemam, que talham o seu espirito como o vestido que a cobre, que a tyranisam até passar de sua tutela para a do marido?

Deixo-vos juizes. Porém, não duvido que achareis que o plano de educação hoje vigente pecca pela fórma e pelo fundo, riscando de seu programma necessidades; sobreccarregando-se de substancias para a acquisição das quaes, crianças de tenra idade ainda, são obrigadas a applicar-se por demais assiduamente; de materias para a conquista das quaes ellas são forçadas a fixação intellectual, esforços de me morias por demais prolongados.

Notai, que o que eu critico, não é tanto a quantidade como a qualidade dos estudos que se impõem á joven creatura, e o tempo immensamente restricto que se lhe concede para a sua acquisição.

Dos esforços de reflexão continuos aos quaes ella é obrigada, em vista dos limites inflingidos, resulta rapido desenvolvimento do cerebro e do systema nervoso, talentos precoces, gostos delicados, vivacidade fascinadora de um lado é verdade, mas tambem impressionabilidade morbida, fraqueza muscular, dyspepsia, constipações, congestões passivas, tendencias a doenças do systema generativo, consequencias de uma applicação quasi que incessante, *sem a judiciosa alternancia dos exercicios e prazeres ou divertimentos considerados indispensaveis para os moços!*

O mal resultando desta excitação exagerada das faculdades intellectuaes é facilmente demonstrada.

A physiologia, nas suas applicações é economia da faculdade plastica do cerebro, nos ensina o facto geral importante: que a memoria e outras aptidões dependem de uma propriedade nervosa entretida pela nutrição como qualquer outra, como todas as outras faculdades, poderes physicos; que é sujeita a alternativa de exercicio e de repouso; que como todas as outras funcções a plasticidade do cerebro pôde ser estorvada, embaraçada, impedida no seu desenvolvimento pela falta de trabalho, como pelo excesso de actividade e que,

quando estas ultrapassarem os limites determinados pela natureza, ellas causarão uma perturbação mais ou menos marcada que, se não fora até produzir positivamente doença, causará, seguramente, uma lenta degeneração physica.

De facto, como se pôde vantajosamente operar o desenvolvimento do corpo com appetite deficiente, digestão imperfecta, circulação defeituosa, respiração impropria ?

As funções organicas, sabemos, dependem, para o cumprimento perfeito de sua performance de um alluxo sufficiente de sangue. Sem a quantia requerida deste fluido generoso, nenhuma viscera preenche o officio ao qual é destinada.

Falta, insufficiencia de sangue ou de sangue de composição anormal significa falta de reparação dos tecidos, crescimento irregular, fraqueza de resistencia, predisposição a toda especie de desordens.

Julgando as consequencias de um estomago enfraquecido de um coração pulsando com lentidão e mandando para os membros que deveriam crescer um liquido empobrecido, somos conduzidos a degeneração physica, e mental, corollaria necessario de um systema de trabalho a todo vapor.

Bom seria, lembrar os nossos educadores, que o espirito é como o estomago, que quando sobrecarregado, elle regeita o excesso de alimento ; que em estudo como em deglutição, o acto sendo por demais apressado conduz a indigestões.

Tambem, estes factos apanhados " au vol " por assim dizer, não passam além de memoria, e não se tornam pedra do edificio intellectual.

Ainda mais, este trabalho a alta pressão pelo estado cerebral que produz, suscita aversão para os livros, em vez de accordar este gosto que uma cultura racional ascenderia,

De proveito seria reflectir sobre uns conselhos que La Fontaine, tão espiritualmente nos dá, na sua fabula intitulada : *Le lièvre et la tortue*.

Rien ne sert de courir (1) disse elle ; e mais longe :

Patience et longueur de temps font plus que force et que rage (2).

(1) " Nada serve correr ".

(2) Paciencia e tempo fazem mais que força e ira.

Desgraçadamente, devido ás circumstancias que elles criam á moça, os philosophos não podem applicar a sua philosophia, e a donzella tem de assimilar os conhecimentos que constituirão a sua fortuna scientifica em quatro ou cinco annos ; é obrigada de ter percorrido as noções de sciencias e artes que formarão o seu capital intellectual *a idade em que seu irmão começa seus preparatórios !*

Vai sem dizer, que *nesta corrida vertiginoza para franguear os espuzos que separam os trechos da luz*, (digamos mais acertadamente da aurora) ella deixa a sua saude, esgota as suas forças, gasta, exhaure o seu systema nervoso !

Não entra, no quadro deste trabalho, demonstrar a necessidade de uma educação mais liberal, mais practica para o sexo a que pertenco ; as necessidades crescentes, a luta pelos meios de subsistencia que cada dia se torna mais renhida á isso forçosamente nos conduzirá ; mas apontar pelas calamidades resultando de um plano tão mal concebido como ministrado ; de um methodo de ensino que, pelas suas exigencias irrationaes, seu desprezo das leis evolutivas, faz de nossas moças tantas *garrafas de Leyde* promptas, ao menor incidente, a dar uma descarga ; que gerarão, quasi que indubitavelmente outros tantos torpedos manifestando, por explosões convulsivas, epilepticas, histericas choreicas e não sei quantos mais outros desarranjos nervosos, que nossa sociedade tão rica de neurastenicos e de neuropathos é simplesmente a representativa de seus pais dos quaes ella herda não só a semelhança physica, como a sua potencialidade e modo de pensar, o seu caracter e mesmo a sua intelligencia, ao menos até certo ponto.

No começo do capítulo precedente, criticando as materias inúteis que entram na confecção dos programmas das escolas lamentei que louvesse necessidades brilhando pela sua ausencia.

Entre os estudos cuja negligencia faz sentir-nos seus effectos é a *Æsthetica*.

Devido a falta de avaliação ou, antes, a falta de comprehensão do bello, por nunca ter visto quer originaes ou representações das obras primas de nossos grandes mestres, as mulheres ostentão, no seu traje, a prova de sua ignorancia da philosophia da arte.

Se, em vez de Santos e Santinhas que ainda decoram as paredes de bom numero de nossos estabelecimentos de ensino, houvesse chromos ou photographias das concepções dos primeiros esculptores e pintores, de certo se inspirariam melhor; não se vestiriam a despeito do bom senso; se conveceriam da simplicidade do conforto, ainda que elegante da vestimenta destas nobres gregas que inspiraram os Phidias e os Praxiteles; notariam, que a Venus de Murillo, este typo de belleza, não tem cintura de vespa; e assim podia esperar-se que as vossas donzellas não continuariam a classificarem-se entre os hymenopteras; que o carnaval não duraria o anno inteiro.

Essa depravação no gosto, este conflicto entre a arte pura e a moda não tem outra explicação senão a falta da cultura do ideal do verdadeiro.

A mulher nas suas extravagancias, representa as tendencias artisticas da epoca, os gostos do homem, pois que o fim de sua educação é agradar-lhe (assim parece).

O dia em que este deixar de admirar o falso para extasiar-se diante do real, resuscitarão os verdadeiros encantos.

Sciente, então, "que ce qui ne plait qu'aux yeux en un instant s'oublie, que le charme dure peu quand on n'est que jolie" (1) a mulher procurará estabelecer seu imperio por um modo mais solido; deixará de ofuscar os olhos por "brimborions" bugiarias, brillará pelo espirito. Então, seguindo o conselho de Boileau, "elle ne voudra plus gater les charmes qui lui sont naturels pour posséder ceux qu'elle n'a pas." (2)

Avaliamos o quanto lhe custa e á familia esta moda que seguindo o capricho do momento póde ser graciosa, assentar-lhe bem, ter a immensa vantagem de fazer realçar bellezas de formas e esconder defeitos!

1.º Sem tomar em consideração o desconforto, ella é sem duvida, não só uma causa predisponente, mas um agente excitante de doenças uterinas; das indisposições que tornam os deveres peníveis e os lares miseráveis!

2.º Ella tira esta liberdade inteira de acção que se deveria conceder ao thorax, especialmente a base em frente as inserções do diaphragma, afim de permittir a execução propria das funcções respiratorias.

3.º O comprimir, apertar o corpo, a cintura, por vestidos estreitos, encarcera estas partes como por talas: sujeita-as á uma operação identica á que o cirurgião performa em caso de fractura de costella; isto é, limita por uma atadura a respiração thoraxica substituindo-a por uma abdominal.

4.º Cohibe todas as expansões lateraes afeerrolhando o diaphragma que se contrahe, recalca os intestinos para baixo sobre o movel utero o qual por sua vez é impellido para o fundo do pelvis ou deitado atravessa na bacia.

Além desta força assim exercitada temos a acrescentar a acção de 10 a 15 libras suspensas ao redor da cintura comprimida e supportadas pelas cadeiras e paredes abdominaes as quaes se tornam salientes sob o effeitos da compressão.

(1) Aquella que gata só no olhar não tem o charme de durar: o encanto dura pouco, quando se é só bonita.

(2) Não quererá arruinar as graças naturaes para possuir encantos que não são.

Mais ainda, á compressão que o utero supporta durante 14 horas das 24, temos de juntar, a certos intervallos, a pressão exercitada por um estomago distendida.

Ora se nós nos lembrarmos da extrema mobilidade da matriz, melhor estimaremos os effeitos de uma pressão directa sobre a sua posição. Para melhor evidenciar essa mobilidade tratamos de fazer um exame com o especulum de Sims; os vestidos não forem desapertados, o collo uterino fica repellido para traz na concavidade sacra a tal ponto, que é quasi impossível de trazel-o no campo do instrumento; desatadas as saias de uma vez a difficuldade se remove.

Durante este exame, com o especulum, notamos mais uma cousa; é que o utero ascende com cada esforço expiratorio, e desce em cada inspiração; tão distinctas e tão constantes são estas alternações de posições assim produzidas que durante as operações no canal vaginal, o cirurgião pôde dizer com grande certeza como a respiração está sendo affectada pelo anestesico empregado.

Se um orgão é tão facilmente e decididamente influenciado na sua posição por uma causa tão insignificante, necessariamente deve ser affectado por *constricção*.

As autopsias, que mostram figados trazendo impressões de costellas, verificam, provam o facto, pois que as marcas deixadas sobre a viscera correspondiam com os ossos comprimidos.

A lista dos modos em que o espartilho, o apertar-se, o trajar vestidos pesados produzem effeito de letario, não se limita aos precitados.

Desta compressão dos musculos abdominaes, thoraxicos e diaphragmatico resulta uma paresia parcial destes musculos. Esta embaraça, impede tanto a respiração abdominal como a thoraxica; em grande parte destróe o importante poder retentivo que o abdómem exerce sobre as visceras pelvianas, e permitto a influencia da gravitação, que antes era por este meio antagonisada, de causar deslocação. Pelas influencias directas das compressões que acabamos de ver, e pela paresia da fibra dos musculos abdominaes thoraxicos e

diaphragmaticas, as víceras abdominaes pesam sobre o utero crescente da moeinha, o fundo da matriz flexiona-se sobre o collo, uma das paredes se desenvolve mais rapidamente do que a outra e na puberdade, o esforço menstrual se acha estorvado, embaraçado pela oclusão do canal cervical. Uma origem para doença uterina fica assim criada.

Tão pernicioso é o habito de se apertar, e tão proeminente é o papel que elle representa na etiologia de incommodos do orgão generativo que poder-se-ia não só considerá-lo como causa predisponente, mas sim como agente excitante, causador.

Por isso não acho poder insistir de mais, nem bastante me demorar sobre as suas consequências.

Deixamos a criança para passar á mulher que systematicamente deslocará o seu utero por annos successivos de imprudencia.

Para ella, as relações maritae, que n'uma outra em que o orgão mantiverá a posição normal é um processo physiologico e isento de resultados pathologicos, torna-se uma fonte absoluta e positiva de doenças. Expliquemo-nos :

O axis do utero não é identico com o da vagina ; emquanto que o desta ultima coincide com o do estreito inferior da bacia, o primeiro corresponde ao do estreito superior. Esta disposição tem por fim evitar a injuria do collo durante o acto da copulação.

Este preventivo desaparece, porém, se a matriz fóra deslocada, puchada para baixo, o que acontece sob as influencias das modas actuaes.

O estylo prevalescente, alterando as relações natuaes das partes, pela compressão exercitada o collo é directamente ferido e um processo physiologico merge-se insensivelmente n'um productor de consequências pathologicas.

Este meio não é tão pouco o unico pelo qual uma deslécia uterina possa produzir transformações estruturales.

O desarranjo da circulação no orgão deslocado produz congestão passiva ; a sua resultante hypertrophia impede a livre passagem do sangue menstrual ; pela pressão do collo

contra a vagina ella cria flexão ; causa fricção contra o fundo da bacia, estira os ligamentos uterinos e destróe seu poder e effieciencia.

Se o systema generativo é tão fortemente influenciado pela moda hoje em vigor, não menos susceptível é o orgão da respiração á sua acção nociva.

Com effeito, a primeira consequencia resultando do uso do espartilho é a transformação na criança, de uma respiração abdominal natural, por uma costal e mesmo supercostal ; uma diminuição da parte inferior do thorax, uma obstrueção, restricção portanto ao processo pelo qual introduzimos o agente necessario ao consumo das actividades nutritivas.

Se as modificações que se produzem no acto organico não se externam sempre por violentas manifestações como no caso narrado por "Paré" (1) elle não deixa por isso de ser perturbado visto que, na mulher cujo espartilho não é apertado, a respiração é menos ampla do que na que não faz uso deste aparelho orthopedico e pelas razões já mencionadas.

De um lado tivemos deslocções das visceras abdominaes e pelvianas, aqui temos os phenomenos de perturbações dos orgãos thoraxicos e do systema em geral.

Da respiração dependendo a oxygenação do sangue, da oxygenação nascendo a transformação do sangue venoso em sangue arterial ; se o fluido assim modificado é incumbido de ir levar aos tecidos os elementos nutritivos, é escusado dizer que todo o impedimento á hematose é um embaraço, um obstaculo á mais importante das funcções vitaes !

Respiração defeituosa é pois synonymo de pobre oxygenação, pobre combustão, pobre circulação ; é como quem se esquecesse de pôr carvão ou lenha no fogão e de tirar as cinzas ; o fogo apaga-se por duas razões. D'ahi vem que a maioria do bello sexo tem de recorrer as côres artificiaes (arruinando assim a pelle, sabindo de Carybdis para cahir em Scylla) por não saber como as Vestaes guardar, entreter o fogo sacro, o rubor natural que provém de uma respiração livre, de uma saude robusta.

(1) Morte de uma moça no dia do casamento por se ter apertado por demais.

Os resultados immediatos do espartilho apertado, como se vê, não se accusam somente pelo embaraço respiratorio como pela perturbação da circulação. Assim se explicam as extremidades frias, as cephalalgias, tendencias a syncope, languidez, indisposições ao trabalho, predisposição a phthisica.

As estatisticas demonstram que a tuberculose pulmonar faz mais victimas no elemento feminino do que no masculino; e porque? sinão porque o germe acha nos seus pulmões a base atrophiada ou simi-inutilisada; mal arejados, mal nutridos o terreno proprio para a sua cultura e desenvolvimento.

Se de outra maneira somos convencidos que a consumpção não é somente infectuosa como hereditaria não termos, porventura, nos abusos da moda uma das chaves de sua veloz propagação na população actual, e não será tempo de por uma barreira ao suicidio lento e voluntario, a rapida decimação das forças nacionaes?

Temos impostos excessivos sobre os generos de primeira necessidade que fazem vergar o pobre jornalista debaixo do seu peso, e o luxo que mata ostenta-se livre e protegido!

E' contra a introdução de taes artigos que mal só fazem que os legisladores deveriam erguer a sua voz e protestar como o fizeram na discussão do projecto de introdução do elemento chinéz por achal-o retrogrado, immoral; é sobre ás crianças innocentes condemnadas á camisola de força, que as leis deveriam estender o seu patrocínio e não limitar-se a criar sociedades protectoras contra crueldades de animaes, é sobre o ser que como o disse Bacon: Rocks the cradle but moves the world" (1) que o governo deveria principiar a *estender-se a favor* tratar menos usurariamente e fazel-a participar dos beneficios de gymnasios, escolas professionaes e toda a especie tão generosamente prodigalisada ao outro sexo.

Senhores e Mestres, tenho-vos exposto o estado lastimavel do ensino que se ministra ao sexo feminino porque sei que Vós, melhor do que ninguém, comprehendéis os tristes

(1) A mão que abala o berço move o mundo (Bacon).

effeitos que delle resultam; porque Vós, adeptos e defensores da Medicina preventiva, que em pouco ha de occupar o lugar de honra nos estudos das sciencias naturaes, sabeis apreciar que é só pelo ensino judicioso da massa total, e não de uma parte da sociedade sómente, que se radica o mal, porque pela vossa influencia politica, como scientifica, podeis obter a modificação do systema actual.

Em nome da mulher, a favor da sociedade, a beneficio da nação, peço vossa benevola intervenção na reforma de um ensino que concorre a fazer de vossos filhos cretins, de vossos irmãos raclíticos, de vossas filhas espectros, fantasmas e néros phonographos sob o ponto de vista intellectual.

in f. 200.



PROPOSIÇÕES



Cadeira de Physica

I

O trabalho em mechanica se mede por meio de uma unidade chamada kilogrammetro.

II

O calor se mede por meio de uma unidade chamada Calorie.

III

O kilogrammetro é a quantia de trabalho necessario para elevar ou erguer o peso de um kilogramma a um metro de altura; e o calorie é a quantia de calor requisitado para augmentar, elevar de um gráo a temperatura de um kilogrammo de agua.

Cadeira de Chimica Medica e Mineralogia

I

Chama-se combustão em chimica, a combinação de dois ou mais corpos entre si com a produção de calor e de luz; ou produção de calor e de luz.

II

A combustão, no organismo, é produzida pela acção do oxygenio sobre os tecidos vivos. ou oxydção.

III

Muitas reacções chimicas resultam do simples desdobramento de uma substancia em dois corpos cujos elementos se acham nos primeiros.

Chimica inorganica

I

A urea, ultimo gráo de oxydãção das substancias azotadas se decompõe em bioxydio de carvão, agua e azoto em presença do hypobromito de sodio.

II

A urea foi isolada pura das urinas por Vauquelin pela primeira vez.

III

A urea representa os 5/6 do azoto absorvido com os alimentos.

Botanica e Zoologia Medica

I

O Eucalypto é uma planta originaria da Australia.

II

Suas folhas contém um principio volatil aromatico.

III

A planta pertence á ordem das Myrtaceas, sua casca contém um principio astringente.

Anatomia descriptiva

I

O tecido muscular é formado de faxos mais ou menos voluminosos de fórma geralmente alongada, apresentando duas extremidades das quaes uma se termina o mais das vezes por um tendão que o prende a um osso.

II

Os faxos secundarios se decompõem em fibras primitivas, elementos fundamentais do órgão.

III

As fibras primitivas são constituídas por uma especie de bainha membranosa chamada Sarcolemma.

Histologia theorica e pratica

I

O sangue é um tecido em estado liquido de cor vermelha e formado de duas partes.

II

Estas partes são o plasma que é liquido, a outra, solida, é formada pelos corpusculos que variam em forma e dimensão,

III

Os corpusculos dividem-se em vermelhos e brancos. A média dos brancos é de um por 300 vermelhos.

Physiologia theorica e experimental

I

A contractibilidade é um força inherente ao musculo e que não lhe vem do nervo motor.

II

Uma lesão do cerebro, uma secção da medulla tem por resultado pôr o musculo fóra da acção da vontade sem contudo destruir a sua contractibilidade.

III

Destacando o musculo do corpo de um animal que acaba de ser sacrificado, pôde-se fazer executar trabalho a este musculo isolado, basta estical-o, pinçal-o.

Materia Medica e Therapeutica

I

O Eucalipto é usado como desinfectante.

II

Seu oleo é tambem empregado como tonico amargo.

III

A tintura é usada como astringente.

Pharmacologia e Arte de formular

I

Os productos pharmaceuticos obtidos pelo meio do alcool são: as tinturas alcoolicas, os alcoolatos e os extractos alcoolicos.

II

As tinturas podem ter por base plantas seccas ou plantas frescas; as primeiras chamam-se tinturas propriamente ditas as segundas alcoolaturas.

III

As tinturas entram na formação de um grande numero de preparações medicinas.

Pathologia Cirurgica

I

A ruptura do perineo é uma lesão que ocorre frequentemente durante o parto, mais que tambem pôde resultar da queda sobre um objecto cortante ou pela passagem de um grande tumor.

II

A laceração pôde ser parcial ou completa.

III

O prognostico depende da extenção da laceração, sendo mais sério quando a ruptura envolve a sphincter de ano e envolvendo o septo vagino-rectal.

Chimica analytica e toxicologica

I

A urea pôde ser dosada por diversos processos.

II

Ha o de Liebig, de Esbach, de Regnard e de Ivon.

III

O de Ivon funda-se na decomposição da urea e dosagem do azoto um de seus productos.

Anatomia medica, cirurgica e comparada

I

Designa-se sob o nome de região perineica na mulher o triangulo formado pela divergencia entre a vagina e o recto.

II

Desta maneira um triângulo irregular está formado cuja base é a pelle entre a fourchette e o ano ; um lado é representado pela parede vaginal posterior e o outro pela parede anterior do recto.

III

Este espaço é preenchido por um corpo tendo a união de tendons muscular por base ; por um lado elle repousa sobre o recto , do outro elle dá força, elasticidade e firmeza á parede posterior da vagina enquanto que esta, puxada contra a anterior a supporta assim como a boxiga que repousa sobre ella.

Operações e appparelhos

I

Perineoraphy é a operação que tem por fim a restauração do perineo.

II

Ha diversos modos de reparação ; o de Lawson Tait o de Hegar, o de Emmet etc.

III

A restauração do perineo é importante visto que serve, em parte, de supporto ao utero.

Pathologia medica

I

A tuberculose é uma molestia infectuosa e virulenta.

II

É determinada por um micro-organismo, o bacillo de Koch.

III

A descoberta do bacillo é de grande importancia, porque sua presença certifica a existencia da tuberculose.

Anatomia e Physiologia pathologica

I

Dá-se o nome de hemorragia á sahida do sangue fóra de seus conductores naturaes.

II

A hemorragia póde-se processar de dois modos por *rheis* ou ruptura, *diabrosis* erosão, corrosão, e por *diapedesis* ou exhalção do sangue á surface da pelle.

III

Hemorrhagias por diapedesis outr'ora contestadas são hoje admittidas.

Obstetricia

I

Os signaes de prenhez são fornecidos pelo organismo materno e tambem fetal.

II

Os signaes se dividem em provaveis e signaes de certeza. O signal de certeza é a pulsação do coração fetal.

III

O diagnostico de prenhez nem sempre é facil.

Hygiene

I

A prophylaxia em hygiene consiste de meios tendendo a impedir o desenvolvimento de doencas zymoticas.

II

Para obter este " desideratum ", ella emprega tres modos : o isolamento, a desinfeccão e o saneamento das localidades.

III

Em materia de hygiene o ideal é: antes prevenir que curar.

Medicina legal

I

E' a Alphonse Bertillon que se deve a introduccão da anthropometria criminal.

II

Por este processo grande recurso é prestado ao reconhecimento de criminosos reincidentes.

III

O serviço anthropometrico foi instituido no Rio o anno passado.

Pathologia geral e historia da medicina

I

A transmissibilidade das molestias infectuosas pela herança é hoje facto fóra da duvida.

II

A herança das molestias infectuosas pôde ser spermatica, ovular ou sanguinea ; o organismo materno tem accção mais preponderante que o paterno.

III

A transmissibilidade hereditaria não é porém fatal.

Clinica cirurgica

I

O catheterismo é a manobra pela qual se introduz uma sonda ou vela na urethra ou na bexiga.

II

O maximo cuidado e limpeza devem se observar na sua pratica.

III

Não ha, no acto de catheterisação na mulher, a difficuldade que se encontra no homem, isto é a difficuldade de passar da porção esponjosa á membranosa da uretra.

Clinica dermatologica e syphiligraphica

I

A transmissão da syphilis pela hereditariedade é hoje facto provado.

II

Um dos grandes perigos da vaccina humanizada é a transmissibilidade da syphilis por este meio.

III

O tratamento das diversas manifestações syphiliticas tem por base a classe dos iodurets e dos mercuriaes.

Clinica propedeutica

I

A auscultação é um meio propedeutico de grande valor.

II

Por elle diagnosticam-se molestias dos órgãos contidos na cavidade thoraxica.

III

Ella póde ser mediata ou immediata.

Clinica Obstetrica e Gynecologica

I

No tratamento das endometritas a curetagem é um dos meios mais effeaz.

II

O resultado depende principalmente de rigorosa anti-sepsia.

III

E' Recanier que primeiro introduziu a cureta no tratamento das molestias da cavidade uterina.

Clinica ophtalmologica

I

A conjunctivite purulenta nos recém-nascidos é bastante commum.

II e III

O melhor meio prophylatico consiste na antiseptia vaginal e lavagem immediata dos olhos da criança com uma soluçao ora de nitrato de prata ora de acido boraxico.

Clinica Medica

I

O paludismo é molestia excessivamente frequente no Brazil.

II

E' produzido por um agente infectuoso, o hemotozozario de Laveran.

III

O saneamento dos terrenos pantanosos constitue o melhor meio de prophylaxia; o tratamento especifico é o emprego dos sâcs de quinina.

Clinica psychiatrica e de molestias nervosas

I

A histeria é uma nevrose.

II

Ella ocorre geralmente em paroxysmos, cujo caracteristico principal é uma alternancia de riso e choro; a ascençao de uma bola vindo do hypogastro.

III

Parece proveniente de uma distribuicao nervosa irregular em pessoas demasiadamente impressionaveis e não só a mulher como o homem a elle póde ser sujeito.

Clinica Pediatrica

I

A scoliose é uma distorção ~~para~~ ^{Saturat.} o lado da espinha dorsal.

II

É bastante commum entre os estudantes.

III

É devida nesse caso á má posição do alumno quando trabalhando ; póde tambem o banco mal apropriado á estatura da criança a isto corroborar, como tambem o modo em que a luz cahc sobre o seu livro, obrigando-o a torcer seu corpo para ter uma iluminação propria ou conveniente.

APHORISMOS

I

Quæ inerescent plurimum calorem innatum obtinent, plurimo igitur indigent alimento, alio qui corpus absuntur.

II

Impura corpora quo plus nutrias, eo magis lædas.

III

Cum inedia premit, laborare minime convenit.

IV

Ubi copiosior præter naturam cibus ingestus fuerit, ita morbum creat, quod etiam curatio indicat.

V

Neque fatietas, neque fames, neque aliud quicquam bonum, quod supra naturæ modum fuerit.

VI

Neque vero satis est ad ea quæ facta opus sunt præsto esse, sed et ægrum et eos qui præsentis sunt et res externas ad id probe comparatas esse oportet.

Visto — Secretaria da Faculdade do Rio de Janeiro, 26 de Março de 1895.

O secretario

Dr. Antonio de Mello Moraes Maia.